

A Cidade de Ytú

BI-SEMANARIO CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

Redactor: --DARIO CHAGAS---Collaboradores DIVERSOS---Noticiarista: --FRANCELLINO CINTRA

ANNO XII | E. de S. Paulo

Ytú, 4 de Junho de 1905

E. U. do Brazil | N. 884

"A Cidade de Ytú"

EXPEDIENTE

Escriptorio e Redacção

RUA DA PALMA 56

GERENTE

João Pery de Sampaio

ASSIGNATURAS

PARA A CIDADE

Anno. 15\$000
Semestre 8\$000

PARA FORA

Anno. 18\$000
Semestre 10\$000

EDITAES

Por palavra. 50 réis
Repetição. 25 réis

SECÇÃO LIVRE

Por palavra. 40 réis
Repetição. 20 réis

ANNUNCIOS

Pelo que se convencionar.

«A Cidade de Ytú»

De common accordo com o redactor maior Dario Chagas e com o editor gerente João Pery de Sampaio, que continúa como até aqui na redacção na gerencia «A Cidade»; assumo n'esta data a responsabilidade economica d'esta folha, que passa a ser publicada bissemanalmente do presente numero em diante. Faço hoje distribuição profusa «A Cidade», e espero dos meus amigos e d'aquelles que se interessam pela estabilidade da mesma, todo o apoio indispensavel, para que possa sem maiores difficuldades cumprir com os compromissos que ora assumo.

As pessoas que não devolverem até o terceiro numero, serão consideradas assignantes.

Ytú, 4 de Junho de 1905.
FRANCELLINO CINTRA.

Dr. Adolpho Nardy

Finou-se em Piracicaba na terça feira ultima, o nosso illustre conterraneo, Dr. Adolpho Alberto Nardy de Vasconcellos, distincto advogado e presidente da Camara Municipal d'aquella cidade.

Referindo-se a esse fatal acontecimento, que encheu da mais viva consternação a população ytúana, assim que foi aqui conhecido; disse a nossa presada collega *A Gazeta de Piracicaba*, o seguinte:

«Falleceu hontem, á uma hora da tarde, nesta cidade, o dr. Adolpho Alberto Nardy de Vasconcellos, victimado por cruel enfermidade, que a ha mezes o affligia.

Nascido em Ytú, em 1853, veio o finado depois de bacharelar-se em direito na faculdade de S. Paulo em 1881, abrir aqui a sua tenda de trabalho, exercendo o cargo de promotor publico. Desde então revelou-se o dr. Adolpho Nardy um moço de elevadas qualidades, procedimento imparcial e recto, impondo-se á estima geral e conquistando as sympathias daquelles que com elle convivia.

Como advogado foi sempre escrupuloso e commedido, merecendo a estima da classe a que pertencia e a consideração do publico.

Desempenhou durante muitos annos o lugar de director gerente do Banco de Piracicaba, a que prestou assignalados serviços.

Como politico foi sempre despido de paixões, exercendo a contento geral diversos cargos de nomeação e de eleição popular. Ainda ultimamente foi escolhido para fazer parte do directorio republicano, como elemento de concordia e garantia da paz no municipio.

Na eleição da Camara, effectuada em outubro do anno passado, foi eleito vereador, e em janeiro deste anno, presidente daquelle corporação, cargo que occupava até agora.

Pelo seu trato ameno, caracter illibado e simplicidade de habitos era o dr. Adolpho Nardy verdadeiramente estimado em Piracicaba, cuja população neste momento depora a sua morte prematura.

Era casado com a exma. sra. d. Candida Botelho de Vasconcellos e deixa cinco filhos. Perderam elles um chefe exemplar e carinhoso.

Em seus negocios não foi o dr. Nardy bafejado pela fortuna; pois apesar de haver sido em toda sua vida dedicado ao trabalho; apesar dos seus habitos modestos; morreu completamente pobre.

A camara municipal effectuou hontem, á tarde, uma reunião, em que deliberou comparecer incorporada ao enterro e nomeou uma comissão para dar pezames á familia do finado.

Ficou tambem resolvido que os funeraes fossem feitos a expensas da municipalidade.

O enterro terá lugar hoje ás 8 horas da manhã o feretro da rua Moraes Barros n. 173.

Logo que se divulgou a noticia do fallecimento foram hasteadas a meio dia as bandeiras do Paço Municipal, do Club Republicano e de diversas outras sociedades.

A Beneficente Operaria suspendeu as suas aulas, em signal de pezar.

Todos os serviços municipaes foram igualmente suspensos.

A comissão organisadora da Exposição Algodoeira suspendeu o funcionamento desta até quinta-feira.

A *Cidade de Ytú*, que sempre admirou na pessoa do Dr. Adolpho Nardy, um caracter de rija tempra, e um coração honroso, apresenta a Exma. Viuva, filhos e aos seus demais parentes os seus sentimentos de pezar.

A rolha

Todos os dias o «Correio Paulistano» o porta-voz do Partido Republicano dominante, estampa entre as suas primeiras informações o pronunciamento de directores politicos do interior indicando para candidato á presidencia da Republica o nome do Dr. Bernardino de Campos; e a vista dessa manifestação dos legitimos orgãos vivos do partido, de tal modo uniforme e repetida, dentro de poucos dias a Comissão Central, em obediencia ao suffragio prévio e unanime do Partido Republicano do Estado de S. Paulo, proclamará oficialmente a candidatura do emérito cidadão ao alto e supremo posto.

A candidatura do Dr. Bernardino de Campos, virá á arena politica bafejada pelo acolhimento entusiasta dos povos e povas deste Estado que pretende dispor, se é que de facto não dispõe, dos destinos do paiz.

Traz consigo o prestigio de uma votação prévia livre e consciente dos eleitores do Estado de S. Paulo.

Isto dirá dentro de poucos dias, com toda a solenidade o «Correio Paulistano».

E o gaúcho que dos pampas veio trazendo na garupa a figura rotunda do Sr. Campos Salles, terá o desgosto de ver a candidatura do seu homem desprestigiada pelo repudio dos eleitores republicanos de sua terra natal.

A Comissão Central dirá ao Sr. Jorge Tibiriçá e o Sr. Jorge Tibiriçá dirá ao Sr. Rodrigues Alves que a disciplina partidaria impõe o dever de respeitar o pronunciamento anticipado e unanime do

pleberado paulista e..... Viva a Republica!

Pobre Campos Salles, condenado, repudiado no torrão de seu berço, sem o voto de um unico directorio politico! Arrolhado!

Es um enxotado da casa paterna, levas o estigma de uma maldição!

Nós que te conhecemos não te queremos, quem nao te conhecer que te compra.

Contra ti falou a palavra legitima da Opinião Publica.

E não te assiste nem ao menos o direito de dizer que essas indicações previas de directorios não representam coisa alguma senão uma subservencia aviltante; de balde dirás que o povo, isto é, o legitimo soberano, aguarda o dia das eleições para pronunciar-se; inutilmente evocarás o teu passado sem macula, a reorganização financeira do paiz, para provar que não podes ser um condenado, um repudiado; em vão apelarás para a Imprensa desencabrestada e para ella reclamarás o prestigio de orgão da Opinião.

Qual! Isto de Opinião sem ser a do Governo nao é opinião nem nada.

Nós os paulistas só temos um modo de pensar, porque só temos um director espirital infalivel, sublime e divino, na inspiçada frase de um dos nossos parlamentaristas notaveis--a Divina e Sublime Comissão Central do Partido Republicano.

Tu és um enxotado da Divina Comissão. Sublimemente o Partido Republicano te enxota. Sublime e divinamente te arrolham.

Eu que nada tenho que ver com estas coisas; que não tenho crenças capazes de imaginar que o Sr. Campos Salles venha salvar a Patria, nem de todo perdi as esperanças a ponto de pensar que o Sr. Bernardino conseguirá, apesar do seu bom feitiço, ganhar a ultima pá de terra--a não ser a do inferno; e com a indiferença dos espectadores enfatiçados, sentenciosamente repito a frase constante de um caipira meu conhecido--ninguem cuspa para o ar que não lhe caia na cara.

E' o que succede ao Sr. Campos Salles: anda a colher raios das proprias tempestades que ajudou a semear.

Em 1895 o eleitorado do Estado de S. Paulo, em assomo de independencia e justiça, proclamara a candidatura de Cezario Motta.

Os politiquinhos de então, receiosos dos resultados de uma consulta prévia aos directorios locais, reuniram os membros do Congresso na Capital e decretaram a candidatura do Sr. Campos Salles á presidencia de S. Paulo.

O Sr. Campos Salles nessa epoca entendeu decerto que era magnifico o estratagemma de sufocamento da opinião publica; e S. Exa. foi presidente de S. Paulo não porque seu nome conseguiu maiores adesões que o de Cezario Motta, mas porque a mascarada dictadura, de então para cá, em empolgante crescendo, anulou o eleitorado.

O valente campeão da propaganda paga hoje o nefando crime de ter consentido, senão acorçoado, que se apagasse o fogo sagrado no templo da democracia.

Novo Sansão, venceu seus inimigos, mas hoje sente-se soterrado pelos escombros de sua obra demolitoria.

O Sr. Bernardino de Campos representa a aspiração dos republicanos.

A Comissão Central deu aos Directores a palavra de ordem, estes em movimento de retorno em côro unanime declararam o Sr. Bernardino sublime, divino futuro presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Depois disso só o tarataxim costumeiro de charanga paga e.... Viva a Republica!

EUGENIO FONSECA.

PERIGRINAÇÃO A TERRA SANTA

Datada de Jerusalém, de 18 de Abril findo, recebemos do nosso illustre correspondente Rvmo. Padre José Rodrigues Seckler, o seguinte:

«No dia 5 de Abril, chegamos a Jaffa, e fomos directamente ao Convento dos Franciscanos, ouvimos missa e cada um

alojou-se em seguida no quarto que lhe fora designado.

Depois do almoço fizemos um passeio pela cidade, que está collocada sobre uma vasta collina que domina o mar e tem bellissima perspectiva; as suas ruas porem, são estreitas e muito sujas.

No dia seguinte, em lugar de tomarmos o trem que vae a Jerusalém, tomamos doze carros, para melhor apreciarmos as belezas dos valles da Judéa.

Fizemos o nosso almoço a beira da estrada, á sombra das Oliveiras, sobre um tapete de relvas, depois de havermos visitado a Igreja dos Franciscanos em Ramleh, pequena povoação que fica no caminho entre Jaffa e Jerusalém.

As quatro horas da tarde entrámos n'esta cidade; e, ao avistal-a a alguma distancia, sentimo-nos extasiados, enhebdos de alegria.

As cinco horas, fomos ao Santo Sepulchro e lá demos graças á Deus, cantando solemne *Te-Deum*, beijando em seguida o Santo Sepulchro.

No dia 7, celebrei na capella da Apparição de Nosso Senhor á Maria Santissima, depois da Ressurreição; depois fomos visitar as ruínas da casa de Lazaro, o tumulo onde Jesus Christo o ressusitou, em Bethania, porto de Jeruzalém; vimos tambem o Jardim das Oliveiras, a gruta da Agonia e o tumulo da Virgem.

A tarde fizemos a *Via-Sacra*, com os Rvdmos. Padre Franciscanos, e fomos ver o pranto dos Judeus, junto ao muro da cidade.

No dia 8, disse missa na Igreja de S. Salvador e partimos para a montanha da Quarentena, onde Jesus Christo jejuou quarenta dias. Esta montanha tem 500 metros de altura, e em caminho existe um convento de Gregos Schismaticos. Alguns peregrinos subiram somente até o convento e outros mais corajosos subiram até o ultimo ponto; antes porem de chegarmos a esta montanha, passamos pela fonte de Elizen e pelas ruínas de Jerichó. Pernoitamos n'uma povoação perto d'este lugar e pela manhã nos dirigimos ao rio Jordão, onde fizemos a nossa collação e tiramos retrato; passando de volta pela margem do mar Morto, para ver as suas aguas que são crystalinas, como nem se pôde imaginar.

No dia 10, voltamos á Jerusalém, descaçando junto da fonte dos Apostolos, que fica a beira da estrada.

No dia 11, disse missa no Santo Sepulchro e fomos visitar a Mesquita de Omar, que está edificada no lugar do templo de Salomão; d'ahi passamos á Mesquita del Aksa, onde existia o templo da Apresentação de Nossa Senhora, hoje pertencente aos Gregos Schismaticos; vimos no subterraneo desse templo, a cavallariça de Salomão, que conteve mil cavallos e outros tantos camellos. A tardinha visitamos as capellas da Basilica do Sepulchro e depois d'esta visita, doze sacerdotes fomos pernoitar em Bethlém, onde celebramos no dia seguinte, tendo eu celebrado mesmo na gruta, as duas horas da manhã, sobre o altar em que os Reis Magos adoraram o Menino Jesus. Não visitamos a cidade n'este dia, porque deviamos ir encontrar os outros peregrinos junto aos tanques de Salomão, grandes reservatorios d'agua que abastecem a cidade de Jerusalém, e juntamente seguirmos para a cidade de Hebron, onde se acha o tumulo de Abraham. Não tivemos a felicidade de contemplar esse tumulo porque os musulmanos não permitem que os christãos entrem n'essa Mesquita onde elle está encerrado.

Junto a cidade, á sombra de frondosas Oliveiras, fizemos o nosso almoço, e a tarde voltamos a Jerusalém para no dia seguinte tomarmos a Bethlém, visitar a cidade e outros Sactuarios.

E assim fizemos; no outro dia, pelas sete horas da manhã já lá nos achavamos. Ouvimos a missa celebrada pelo Exmo. Sr. Bispo do Parahyba e começamos as nossas visitas; indo primeiramente a gruta do Leite, assim chamada, porque se diz que ali, sobre uma pedra cabiram algumas gottas de leite, quando a Virgem Maria amamentava o Menino Jesus, antes de partir com elle para o Egypto, fugindo á colera do rei Herodos. As mães que tem pouco leite, tomam o pó d'essa pedra dissolvido em agua, para augmental-o; visi-

tamos em seguida o templo que foi mandado construir por Santa Helena, sobre a gruta; templo esse que pertencia aos catholicos, e que hoje está em poder dos Gregos Schismaticos, tendo sob elle um subterraneo ao nivel da gruta, onde se encontram o quarto de S. Jeronymo; um altar de S. Paula e sua filha; o quarto onde S. José recebeu o aviso do Anjo, para que fugisse ao Egypto; o tumulo de S. Enzebio de Cremona, o sepulchro dos Santos Innocentes, a gruta da Natividade de Jesus, que tem dois altares e um oratorio. O altar edificado no lugar em que elle nasceu, pertence aos Gregos, e os Padres catholicos não podem celebrar n'elle; havendo outro altar, junto ao presepe que pertence aos Franciscanos, que fizeram uma bella Igreja junto a gruta, quando os Gregos se apoderaram da Basilica.

No quintal do convento, existe uma lanranjeira do tempo de S. Jeronymo, e que é cuidada com muito carinho pelos Franciscanos.

De Bethlém, avistam-se perto, o valle onde estavam os pastores, quando nasceu o Menino Jesus e a casa em que S. José trabalhava, hoje convertida em sumptuosa capella.

A tarde regressamos a Jerusalém. No dia 14, celebrei na gruta da Agonia de Nosso Senhor Jesus Christo, e as oito horas os peregrinos brasileiros fizeram a Via-Sacra, estando presentes os Exmos. Srs. Bispos D. Jeronymo, D. Silverio e D. Adauto que fez uma bella pratica, na primeira estacção. No segundo Passo, achava-se uma grande cruz de madeira, que os peregrinos levaram sobre os hombros até o Calvario; e em cada uma das Estacções, resavamos um Padre Nosso, Ave Maria, Gloria Patri; cantando-se durante o percurso. No Santo Sepulchro, um dos Padres da peregrinação fez uma tocante allocução. Rodeamos tres vezes o Santo Sepulchro, cantando o Miserere e fomos depois beijar o columna em que Jesus Christo foi açoitado.

(Continúa).

Transmissão do pensamento

Não foi somente o eminente physiologista Luyz que conseguiu por meio de uma corda de iman reproduzir em outra pessoa o pensamento queahi ficara gravado.

A celebridade scientifica que chama-se M. d'Arsonval, em 10 de fevereiro de 1894, perante a Sociedade de Biologia apresentou um individuo, sobre o qual fez identica experiencia com a corda de iman, com igual resultado!

Deante destes factos e muitos outros, cujas experiencias estão ao alcance de qualquer pessoa entendida, a philosophia só tem um caminho a seguir, explicar o facto.

Não é certamente com theorias que se destroe o poder dos factos.

Para achar a explicação destes e muitos outros factos, que pela anomalia parecem sobrenaturaes, ha hoje um grande numero de pessoas que se dedicam com interesse a estes estudos.

Deante de um facto ha dois caminhos a seguir; negal-o ou explical-o.

Tudo o mais pôde satisfazer a orança, mas não a sciencia.

Porque motivo a chamada materia deve ter somente os estados conhecidos?

Nestes mesmos estados, que enorme escala intermediaria não pôde haver e que passe desapercibida a os nossos meios de conhecimento!

Onde começam e onde acabam os estados da materia?

Como se forma a materia?

Si se soubesse bem tudo isso então seria facil fazer a distincção entre o chamado espirito e materia.

Não basta só o illustrado Dr. Leite Pinheiro, achar monstruosa a asserção; seria bom dar a razão porque assim a julga.

Se nihil est in intellectu quod prius non fuerit in sensu, creio que com bem difficuldade, a illustrada pessoa a quem respondo fará uma idéa do espirito diverso da materia.

Diz, mais o seguinte, o illustre Dr. Leite Pinheiro: «ensina a philosophia que o pensamento manifesta, como effeito da existencia do homem, os dons elementos que formam o animal racional o elemento material e o espiritual.»

Pelo que acima dissemos, se vê que muito resta a saber sobre estes dons elementos, para tirar-se conclusões.

Büchner (*Force et Matière*) pag. 236, assim se exprime: «os philosophos são pessoas singulares. Fallão da criação do mundo como se elles estivessem estado presentes; definem o absoluto, como se elles estivessem estado, durante annos confabulando com a abstracção; fallão do nada e da existencia, do eu e do não eu, da universalidade e da individualidade, da dissolubilidade, das noções puras e simples, do incognito X»

da cousa em si, etc. com uma tão grande segurança, como se um codigo cahido do ceu lhes tivesse fornecido os detalhes mais exactos sobre estas cousas e ideas».

Já se vê que nem para todos a philosophia resolve os factos, clara e scientificamente. Portanto, razão tem o grande Camille Flammarion quando disse: « não nos enganemos, o problema psychico está aberto.»

Já—Lefèvre—(*Religions et Mythologie comparée*) pag. 19—disse: « todas as theorias são indifferentes á sciencia, que se preoccupa antes de tudo com a realidade dos factos.»

Primeiro portanto o estudo dos factos, depois a conclusão resultante desse estudo. Ytú, 2 de Junho de 1905.

DR. JOSÉ IGNACIO DA FONSECA.

—«00»—

Mez Mariano

Teve um deslumbramento extraordinario a homenagem prestada pelas associações catholicas e povo de Ytú, no encerramento do mez consagrado a Maria, a Virgem Mãe.

Para a alma do crente, d'aquelle que não transviou-se ainda dos ensinamentos que recebeu no berço, por entre as caricias e os affagos maternos, a solemidade que Ytú assistio na ultima quinta-feira, teve um desses encantos cheios de poesia e flores, como poetico e cheio de flures é o mez em que a christandade, reverente presta seu culto a Rainha das Virgens.

A nossa pena não septe-se com força bastante, para esboçar com as cores vivas de que se revestio esse acto; e assim, palidamente vae reunir breves apontamentos, dando, tanto quanto esteja em suas forças, uma palida noticia d'essa solemidade, para a qual concorreu quasi que a população ytua em geral.

A ROMARIA

As quatro horas da tarde, começaram a dar entrada na igreja Matriz, as associações catholicas com sede noutras igrejas de Ytú, e grande numero de pessoas.

As associações todas traziam os seus ricos estandartes, vindo os congregados e congregadas revestidos de seus habitos e insignias.

As cinco horas mais ou menos, sahio a romaria indo em bem disposta ordem, as seguintes associações:

Filhas de Maria, do Bom Jesus, com estandarte.

Filhas de Maria, do Externato S. José, com estandarte.

Irmandade das Dores, com estandarte, (secção feminina).

Circulo Catholico de Nossa Senhora da Candalaria, com estandarte (secção feminina).

Congregadas Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo, com estandarte.

Zeladoras do Coração de Jesus, com estandarte.

Associadas do Coração de Jesus, com estandarte.

Irmandade de S. Benedicto.

Irmandade da Boa Morte.

Irmandade do Rosario.

Irmandade do Santissimo.

Congregados de S. Vicente Paulo.

Congregação Mariana.

Irmãos das Dores.

Zeladores do Coração de Jesus.

Circulo Catholico, secção masculina.

Ordem Terceira de S. Francisco, secção feminina, com estandarte.

Ordem Terceira de S. Francisco, secção masculina.

Revdmo. Vigario e Clero.

Povo em grande massa.

Ao sahir na rua do Carmo, vio-se que desciam a aquella rua:

A Communhão Reparadora, com estandarte.

Alunos do Cathesismo, com estandarte.

Todas as creanças traziam ramos de lyrio, e entoavam alegres canticos, causando a todos agradável impressão.

Posto em andamento, seguiram pela rua, largo e travessa do Carmo, com destino a

GRUTA DE LOURDES

Ali chegados, tendo em todo o percurso, sido entoados varios canticos de louvores a Maria, o revdmo. padre Jus-

tino Maria Lombardi, em ligeira mas tocante pratica, enalteceu a justa homenagem que o povo Catholico de Ytú rendia a nossa Excelsa Soberana, terminando por erguer VIVAS A MARIA que foram freneticamente correspondidos pelo enorme multidão, que se compunha de mais de duas mil pessoas.

Findo, houve uma breve consagração a Maria, e na mesma ordem, sahiram em demanda ao

BOM JESUS

que apresentava um aspecto lindissimo pela sua bem combinada illuminação tanta externa como interna.

No largo, era enorme a multidão que aguardava a chegada da romaria, estabelecendo-se ate pequena confusão na entrada, tal a agglomeração do povo n'aquelle lugar.

Entrados, subio ao doloito o insigne orador revdmo. padre Theophilo Levignani, que discorreu longamente, tendo por thema DEUS E A PATRIA.

Seguiu-se a consagração, *Tantum-Ergo* e bençãam de Santissimo Sacramento.

Teve pois, como já dissemos ao começar esta pallida noticia, um deslumbramento extraordinario a homenagem prestada pelos associações catholica e povo de Ytú, no encerramento do mez consagrado a Maria, a Virgem Mãe.

—A imagem da Virgem de Lourdes, da Gruta, tinha o resplendor e a meia lua, onde apoiava os pés, feitos de lócos de gaz acetyleno.

—A chegada da romaria no Collegio de S. Luiz, era aguardada pelos corpos docente e docendo d'aquelle estabelecimento, este uniformizado e com os respectivos estandartes das divisões.

—«00»—

JURY

PRESIDENTE: Doutor Manoel Octavio Pereira e Souza.

PROMOTOR PUBLICO: Doutor Augusto Saraiva.

ESCRIVÃO: Gastão Bicudo.

Dia 29 de Maio—As onze horas, feita a chamada dos jurados sorteados para servirem na segunda sessão do jury d'esta comarca, e instalar-se n'esse dia, responderam-lhe apenas viate e deus, faltando somente vinte e seis.

Determinou então o Dr. Presidente recorrer a urna suplementar; quando preparava as preliminares chegou mais o jurado Francisco Correa de Almeida, prefazendo o numero de vinte e tres.

Feito o sorteio dos supplementes, recabiu uos seguintes jurados:—Francellino Martins Lino e Cunha, Boaventura Vieira da Silva, Vicente Ferreira de Campos, Bento de Camargo Barros, Josine Carneiro, Dr. Luiz Marinho de Azevedo, João Baptista Leme, Augusto Ferraz de Sampaio, Dr. José Leite Pinheiro, Benedicto Fernandea Sá, Alfredo de Camargo Teixeira, Joaquim Victorino de Toledo, Adolpho Galvão de Almeida, Antonio de Freitas Pinho, Carlos Grisolia, Adolpho Ferraz de Sampaio, Benjamim do Amaral Gurgel, Francisco Antonio do Nascimento, Irineu Augusto de Souza, Sebastião Martins de Mello, João Pery de Sampaio, Dr. Eugenio Augusto da Fouseca, José Bento Paes de Barros, José Maria de Paula e Marcolino Cardoso de Camargo.

Foi adiado para o dia seguinte o inicio dos trabalhos.

Dia 30:—Havendo numero legal de jurados, foi pelo Dr. Presidente annuciado que ia entrar em julgamento o processo em que era accusado pelo crime de ferimentos leves, o individuo José de Paula.

Passado-se ao sorteio ficou o conselho constituído pelo senhores:—Ignacio de Almeida Mattos, Manoel Martins de Mello Netto, Sylvio Porto, Francisco Correa de Almeida, Carlos Grisolia, José Bento Paes de Barros, Joaquim Thomaz de Souza, Jesuino Francisco Martins de Mello, Luiz Augusto da Luz Cintra, Vicente Ferreira de Campos, Antonio Ferraz de Sampaio Leite e José Maria de Paula.

Produzio a defesa do accusado o Dr. Eugenio Augusto da Fonseca, que conseguiu a absolvição do seu constituinte.

Como não houvesse mais processo algum preparado, foram encerrados os trabalhos da segunda sessão.

Felicitações d'«A CIDADE»

Realizou-se no sabbado 27 do mez findo, na villa do Salto, o enlace matrimonial do estimado moço, senhor José Corrêa de Almeida, com a gentil senhorita Hortencia Gonçalves da Costa.

Para assistir o consorcio, foram desta cidade muitas pessoas tanto da familia da noiva, como do noivo e amigos; aos quaes foi servido em casa da familia da noiva, lauto jantar.

O acto civil realison-se na casa da residencia da noiva, celebrando-o o juiz de paz senhor Evaristo de Goes Pacheco e o religioso na igreja Matriz, officiando o Rvdmo. Padre Peppe, digno vigario da parochia, servindo de paranymphos, pela noiva o senhor Antonio Alves Cruz e pelo noivo o seu irmão, senhor Carlos Corrêa de Almeida.

De regresso, foram os recém-casados saudados pelos senhores Antonio Bazilio de Souza Barros, E. Cintra desta folha e Nabor de Moraes Galvão.

Anguramos ao jovem par, interminavel lua de mel.

—Participou-nos o senhor Antonio Borholoti, haver contractado casamento com a senhorita Arminda Villa-Verde, filha do senhor Antonio Villa-Verde, negociante na capital.

Gratos pela participação.

Noticiario

GATUNAGEM

Graças a actividade da nossa digna autoridade policial, que tem posto em pratica todos os meios ao seu alcance para reprimir a gatunagem, já a população ytua tem estado mais tranquillada.

Os populares que puzeram os seus serviços a disposição do Dr. Mamede, tem sido incançaveis no policiamento, pelo que são dignos dos mais justos elogios.

—Ant'hontem a noite chegaram es-coltados de Mayrink, os gatunos de cavallos Manoel Ramalho e Eufrasio de Tal.

Abstemo nos de dar circunstanciada noticia sobre elles, para não embarçar a acção da policia.

—«00»—

HOSPEDES

Com o fim de convalescer-se da molestia de que foi accomettida, está n'esta cidade, em companhia da Irmã Maria Ursula, e hospedada no Collegio de S. José, Irmã Maria Arsenia, superiora da Santa Casa da Misericordia da Capital.

A Cidade cumprimenta a virtuosa senhora, desejando que o clima d'esta terra seja benéfico, cooperando para o seu completo restabelecimento.

—Chegou hontem a esta cidade, acompanhado de sua Exma. Familia o Commandador Alberto de Souza, digno mordomo da Santa Casa da Misericordia, da capital; e se acha hospedado em casa do nosso amigo Vicente Dias Ferraz de Sampaio.

A Cidade de Ytú, visita-o.

—Esteve em Ytú o senhor João Baptista Correa de Sampaio, residente na Capital.

—Esteve aqui o Sr. Custodio Barreiros, representante da Livraria Magalhães da capital.

—Acham-se n'esta cidade os senhores João Baptista Ramos e Antonio de Campos Monteiro, residentes em Monte Mór. Visitamol-os.

—«00»—

«DIARIO COMMERCIAL»

E' este o titulo de um novo collega que encetou a sua publicação na capital, sob a direcção principal do Sr. João Augusto Mofreita; e que se dedica aos interesses do Commercio e industria do Estado de S. Paulo.

Que tenha uma vida cheia de prosperidades, são os nossos votos.

—«00»—

PEITORAL DE CAMBARA'

Em circular datada de 15 de Maio findo, communicamos de Pelotas o senhor J. Alvares de S. Soares, que todos os seus preparados, inclusive o popular *Peitoral de Cambará*, foram premiados

com MEDALHA DE OURO, na Exposição Internacional de St. Louis.

Felicitemos o operoso industrial por essa merecidíssima distincção, e agradecemos o communicado.

—«00»—

JOSÉ DE CAMPOS MOTEIRO

Ficou-se n'esta cidade, no domingo ultimo, o estimado negociante desta praça, senhor José de Campos Monteiro.

O finado que era um dos mais antigos commerciantes de Ytú, gozava aqui de geral estima, sendo o seu passamento muito sentido.

Ao seu sahimento, que realiso se na tarde de segunda feira, compareceram innumerous amigos seus, que foram prestar-lhe as ultimas homenagens.

Sobre o seu caixão foram depositadas riquissimas coroas:—*Saudades de Joaquim e Família—Saudades de seus afilhados José e Amelia—Saudades de João e Carolina.*

A Cidade de Ytú, apresenta aos seus irmãos, os seus sentimentos de pesar.

—»—

IMPRESA MEDICA

Recebemos a visita d'esta hem redigida revista medica que se publica na capital, sob a direcção competéssima do illustrado clinico Exmo. Snr. Dr. Balthazar Vieira de Mello e collaborada pelas maiores notabilidades clinicas do Paiz.

Gratos pela visita, permittaremos.

—«00»—

Programma

para a primeira Exposição Regional de Animaes e de seus productos a realisar se em Itapeitinga a 24 do corrente, com a presença do Exmo. Dr. Carlos Botelho:

1ª SECÇÃO

Animaes

1ª Classe

ANIMAES VACCUNS

1º Grupo—Touros, vacas e novillos de raças leiteiras estrangeiras puras ou mestiças, estabulos ou não.

2º grupo—Touros, vacas e novillos de raças leiteiras nacionaes, puras ou cruzadas.

3º grupo—Touros, vacas e novillos de raças de corte estrangeiras, puras ou mestiças, estabulos ou não.

4º Grupo—Touros, vacas e novillos de raças de tiro estrangeiras, puras ou mestiças, estabulos ou não.

5º Grupo—Touros, vacas e novillos de raças nacionaes, puras ou cruzadas.

6º Grupo—Animaes gordos e bois carreiros atrelados.

2ª Classe

ANIMAES OVINOS E CAPRINOS

1º Grupo—Carneiros pastores e ovelhas de raças estrangeiras, puras ou mestiças, estabulos ou não, especies para a producção de lãs.

2º Grupo—Carneiros pastores e ovelhas de raças estrangeiras, puras ou mestiças, estabulos ou não, especies para o corte.

3º Grupo—Carneiros e ovelhas nacionaes, puras ou cruzados.

4º Grupo—Bótes e cabras, de qualquer raça, puras ou não.

3ª Classe

ANIMAES SUINOS

1º Grupo—Reproductores de raças estrangeiras, puras ou não.

2º Grupo—Reproductores de raças nacionaes, puras ou não.

3º Grupo—Animaes gordos.

4ª Classe

ANIMAES CAVALLARES, ASININOS E MUARES

1º Grupo—Pastores e eguas de raças para a sella, puras ou mestiças, estabulos ou não.

2º Grupo—Pastores e eguas de raças

estrangeiras para tiro, puras ou mestiças estabulos ou não.

3º Grupo—Pastores e eguas de raças estrangeiras para corridas, puras ou mestiças, estabulos ou não.

4º Grupo—Pastores e eguas de raças nacionaes, puras ou não.

5º Grupo—Cavillos crioulos para sella e para tiro, isolados ou em parellhas.

6º Grupo—Jumentos de qualquer raça.

7º Grupo—Muares.

6ª Classe

AVES DOMESTICAS E OUTROS ANIMAES

1º Grupo—Aves de qualquer especie, de raças estrangeiras.

2º Grupo—Aves de qualquer especie, de raças nacionaes.

3º Grupo—Cães de qualquer raça estrangeira ou nacional.

4º Grupo—Animaes não classificados.

2ª SECÇÃO

Productos animaes

1ª Classe

LACTICINIO

1º Grupo—Leite fresco, conservado, fermentado, etc.

2º Grupo—Queijos molles e duros, frescos e curados.

3º Grupo—Manteiga fresca e em lata para exportação.

2ª CLASSE

CARNES E SEUS DERIVADOS

1º Grupo—Carnes verdas.

2º Grupo—Conservas de carne.

3º Grupo—Productos de xarqueada.

4º Grupo—Productos de charcuteria.

3ª Classe

COUROS, OSSOS, CHIFRES E SEUS DERIVADOS

1º Grupo—Productos de cortume.

2º Grupo—Artefactos de couro.

3º Grupo—Artefactos de osso.

4º Grupo—Artefactos de chifre.

5º Grupo—Lãs e seus artefactos.

6º Grupo—Productos da apicultura (cera e mel) e da sericultura.

7º Grupo—Productos não especificados.

4ª Classe

ESTA CLASSE COMPREHENDERÁ

a) as machinas, aparelhos, instrumentos, vasilhames e utensilios, etc., empregados tanto no preparo ds alimentos e tratamento dos animaes saos e doentes, como no beneficiamento dos productos da industria pecuaria, seus derivados e seu commercio;

b) os trabalhos instructivos acerca da pecuaria;

c) os modelos de habitações para animaes, cercas, etc.

d) os arreames, vehiculos, etc.

PREMIOS

1 premio de 200\$000 (em dinheiro) em cada secção.

1 premio de 100\$000 (em dinheiro) em cada classe.

1 premio de 40\$000 (em dinheiro) em cada grupo.

NOTAS:

1ª—Os animaes premiados, bem como os proximos ao premios, terão direito ao transporte gratuito para a Exposição Estadual, na Capital.

2ª—Nenhum animal poderá ser premiado duas vezes na Exposição Regional podendo, porem, ser de novo premiado na Exposição Estadual.

3ª—Em todas as exposições só serão admittidos os animaes pertencentes ao Estado, salvo aquellos que não tiverem similares e que, nesse caso, poderão ser de qualquer procedencia nacional ou estrangeira, mas que ficarão fóra de concurso.

4ª—O concurso será julgado por uma comissão composta de tres membros: um delegado do Governo, um delegado da Municipalidade e um delegado eleito pelos expositores».

Secção Livre

Declaração

PEREGRINO FONSECA

Sou um infeliz, mas só desejo a felicidade de minha filha Angelina da Fonseca.

Ytú 3 de Junho de 1905.

Declaração Commercial

Nós, abaixo assignados, fazemos publico de que por distracto social, em data de 12 de Maio de 1905, dissolvemos e liquidamos a sociedade commercial que nesta praça girava sobre a razão de Maciel & Comp., partilhando entre nós os bens correspondentes ao capital e lucros verificados de cada um, visto nada dever a firma a quem quer que seja. Assim ao socio João Maciel de Almeida Junior coube o armazem denominado "Juquery" a Rua do Commercio nº 90 desta cidade e ao socio Avelino Maciel de Almeida o armazem denominado "Maluco" a Rua do Patrocinio e casa filial do Bairro da Tapera Grande, todos com os seus respectivos sortimentos e pertences.

Ytú, 25 de Maio 1905.

AVELINO MACIEL DE ALMEIDA
JOÃO MACIEL DE ALMEIDA

Club União Ytuano

SOCIEDADE ANONYMA

Pelo presente convido aos accionistas do Club Lavoura e Commercio, que subscreveram as accções da Sociedade Anonyma Club União Ytuano, a reunirem-se em assemblea geral no dia 4 de Junho proximo pela uma hora da tarde no escriptorio do Club Lavoura e Commercio, para approvação dos estatutos e eleição da primeira directoria e conselho fiscal.

Ytú, 25 de Maio de 1905.

LOURENÇO XAVIER DE ALMEIDA BUENO

Convite

Dr. Francisco Antonio Nardy, Carolina Antonietta Nardy e Eliza Nardy, convidam a todos os seus parentes e pessoas piedosas para assistirem a missa de 7º dia que pelo eterno descanso de seu sempre pranteado e querido irmão Dr. Adolpho Nardy de Vasconcellos, mandam rezar na igreja do Bom Jesus as 7 horas da manhã, no dia 7 do corrente. Por esse acto de caridade se confessam summamente agradecidos.

—»—

Editaes

Collectoria Federal de Ytú

De ordem do Sr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal em S. Paulo, faço publico que serão substituidas as estampilhas do sello adhesivo que se acham em circulação, dos valores de 300, 1\$000, 4\$000, 5\$000 e 20\$000 pelos sellos de nova côr.

Fica marcado o prazo improrogavel até o dia 4º de Junho proximo futuro para a substituição das referidas estampilhas. Findo o dito prazo perderão o inteiro valor.

Ytú, 23—5—1905.

O COLLECTOR FEDERAL

José Balduino do A. Gurgel.

O Doutor Graciano de Souza Geribello, Intendente de Policia e Hygiene de Ytú, na forma da lei, etc.

Faz publico que de accordo com o § 3º do art. 80 do Codigo de Posturas Municipaes vigentes, fica expressamente prohibido jogar pelas ruas e praças d'esta cidade, bombas explosivas fabricadas com chlorato de potassio. Ao infractor multa de 20\$000. E, para que ninguém allegue ignorancia mandei lavrar o presente para ser publicado pelos jornaes locais. Secretaria da Camara Municipal de Ytú, 16 de Maio de 1905. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que o escrevi.

Dr. Graciano Geribello.

O Doutor Graciano de Souza Geribello, Intendente de Policia e Hygiene de Ytú, na forma da lei, etc.

Faz publico que fica marcado o prazo de 60 dias a contar desta data, para que os proprietarios de açougues

de carne de vacca e de porco, observem em suas casas de negocios as disposições de hygiene e aceio, identicos os observados nos quartos existentes para esse fim no Mercado Municipal. Findo esse prazo, todo o marchante que não observar em seu açougue, as alludidas disposições será multado de conformidade com as Posturas Municipaes. E, para que ninguém allegue ignorancia mandei lavrar o presente para ser publicado pelos jornaes locais. Secretaria da Camara Municipal de Ytú, 16 de Maio de 1905. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, o escrevi.

Dr. Graciano Geribello.

O Doutor Graciano de Souza Geribello, Intendente de Policia e Hygiene de Ytú, na forma da lei etc.

Faz publico, que tendo chegado ao seu conhecimento, que diversos proprietarios collocaram torneiras em seus predios sem previo consentimento desta Intendencia, convida á esses cidadãos proprietarios a virem no prazo de 15 dias a contar desta data, legalisar as torneiras existentes em seus predio e e findo esse prazo será pelo Zelador das Aguas feita uma correição geral, sendo todo aquelle proprietario que tiver em seus predios torneiras não legalisadas, incurso na multa de conformidade com o Codigo de Posturas Municipaes. E, para que ninguém allegue ignorancia mandei lavrar o presente para ser publicado pelos jornaes locais, Secretaria da Camara Municipal de Ytú, 16 de Maio de 1905. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que o escrevi.

Dr. Graciano Geribello.

O Doutor Graciano de Souza Geribello, Intendente de Policia e Hygiene de Ytú, na forma da lei etc.

Faz saber aos que possam interessar que fica prohibido o estacionamento de taboleiros com verduras, fructas e outros generos de quitanda nas praças e ruas desta cidade. Exceptuam-se os taboleiros de doces. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei lavrar o presente para ser publicado pelos jornaes locais. Secretaria da Camara Municipal de Ytú, 16 de Maio de 1905. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que o escrevi.

Dr. Graciano Geribello.

Annuncios

Casa á venda

Vende-se a casa da rua do Pirahy, nova, construida de tijollos, propria para pequena familia, perto do Mercado Municipal.

O motivo da venda é o proprietario ter de retirar-se desta cidade.

Quem pretender dira-se com Pedro Valentini, Largo do Collegio S. Luiz.

Instalações electricas

Octaviano Pereira Mendes, participa ao commercio, aos senhores industrias e ao publico ytuano em geral, que tendo recebido o material para as instalações dos aparelhos para a luz electrica e campanhas electricas de todos os gostos e tamanhos, com botões simples e á phantasia, está habilitado a executar esses serviços, por pessoal idoneo garantindo as instalações, que serão feitas por preços os mais comodos possiveis, visto como o material foi adquirido nas melhores condições; assim pois, aceita desde já pedidos para esses serviços.

Terreno á Venda

Vende-se um terreno com mais de cem palmos de frente e muitas arvores fructiferas; situado na rua do Patrocinio, fundo da casa n. 10, da rua da Palma, onde se dirigirá quem pretender.

João de Góes Pacheco,

Dentição das crianças MATRICARIA de F. DUTRA 3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo pôdem ficar tranquillias que a dentição se fará sem e menor incidente.

Excellento remedio homœopatico para a dentição das crianças, tornando as tranquillias; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicadas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e torna-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as **pharmacias e drogarias da capital e do interior.**

Inventor e Fabricante **F. DUTRA**
Rua Vieira de Carvalho n. 10—S. Paulo

Preservativo contra Coqueluche

Dos Doutores

TH. PECKOTT e GUSTAVO PECKOTT.

Chegou na Pharmacia S. José, de Pereira Mendes & Filho.

Dentição das crianças NENHUM REMEDIO HA QUE SE COM- PARE COM A

MATRICARIA DE F. DUTRA

Matricaria E' receitada pelos mais distincto e conceituados clinicos do Brazil.

Matricaria Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Matricaria Sempre produz effeito seguro na dentição.

Matricaria Faz e meninos gordos e robustos.

Matricaria E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.

Matricaria Já é usada em todos os Estados do Brazil e no estrangeiro.

Matricaria E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Matricaria Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos da dentição.

Matricaria Quem usar uma vez nunca mais deixa de ter a emcasa

Matricaria E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.

INVENTOR E FABRICANTE **F. DUTRA**
Rua Vieira de Carvalho n. 10—S. Paulo

Vende-se em todas as **pharmacias e Drogarias do Brazil**

Ao Publico

Vende-se fmo superior Rio das Pedras, á 6\$000, o kilo. Milho branco ou amarello, a 3\$000, 50 litros. Caixa de velas brasileiras 31\$000, maço 1.300, manteiga nacional superior a 4\$000, o kilo, e vende-se tambem no picado, a saber estes preços é só pelo modo seguinte, que é dá cá e toma lá.

Fernando Dias Ferraz.

ADVOCADO

DR. MANOEL MARIA BUENO

Advoga no civil, commercial e criminal, tanto nesta cidade de Ytú, como em Cabreúva, Indayatuba, e Salto.

RESIDENCIA—Rua da Palma 39 A
YTU'

ANUARIO DE YTU'

Contando já com a collaboração de varias penas competentes, que se prestam gentilmente a illustrar as paginas do modesto ANUARIO DE YTU', podemos adiantar que o mesmo, salvo motivos poderosos, conterá o seguinte summary:

I PARTE—*Calendario*, codigo de posturas municipaes, lei do imposto do sello, applicada ao commercio e ao povo, e regulamento postal.

II PARTE—*Administrações*, judiciaria, municipal, policial, fiscal e ecclesiastica.

III PARTE—*Companhias*, emprezas associações benéficas, religiosas, recreativas e musicas.

IV PARTE—*Instrução*, publica, particular, federal, estadual e municipal.

V PARTE—*Industrias*, profissões commercio e lavoura.

VI PARTE—*Ytú*, historico, geographico, e geologico.

VII PARTE—*Estabelecimentos*, publicos e particulares, com pequeno esboço historico, de suas respectivas fundações e dos homens a elles ligados.

VIII PARTE—*Ytú*, debaixo do ponto de vista agricola, zootecnico e industrial. Sua flora e sua fauna.

Esta parte está ainda dependente da resposta da pessoa de quem solicitamos a collaboração, e que é um illustre engenheiro especialista na materia.

IX PARTE—*Villas*, Salto, Indayatuba, e Cabreúva, historia, administração, industria, commercio, lavoura, profissões, associações, instrução publica e particular, imprensa etc.

X PARTE—*Imprensa* Historia da imprensa em Ytú.

XI PARTE—*Litteratura*, charadas, traços biographicos; etc.

XII PARTE—*Annuncios*, e appendice, caso seja necessario.

Para a XI parte, fica franca a collaboração a todos que queiram honrar o ANUARIO, podendo os collaboradores escolherem o assumpto que melhor lhes convenha.

EXPEDIENTE

Os preços dos annuncios, serão os seguintes:

1 pagina.....	25\$000
1/2 pagina.....	15\$000
1/3 pagina.....	12\$000
2 paginas (para a mesma firma).....	40\$000
Pelas paginas excedentes a duas De cada uma.....	15\$000
Annuncios— <i>reclames</i> —tres linhas, in- tercaladas nas partes litteraria ou sci- entifica, em typo saliente.....	5\$000
Cada linha excedente a tres.....	1\$000

Os annunciantes de pagina, terão direito a um exemplar do *Anuario*, gratuitamente; aos annunciantes de meia pagina, custará cada exemplar 3\$000, e aos de terço de pagina, 4\$000, sendo o custo do *Anuario*, 5\$000 cada exemplar.

Em breve pessoa competentemente autorisada pelo organisador, percorrerá o commercio, solicitando annuncios para o *Anuario*.

ESPECIAL FABRICA DE Massas Alimenticias

DE
Guilherme Bernardi & Comp.
Largo do Collegio de S. Luiz n. 176
(SOBRADO)

Este estabelecimento industrial, achando-se montado com todos os mais modernos aperfeiçoamentos, acha-se habilitado a apromptar com toda a presteza, accio e modicidade em preços, toda e qualquer qualidade de massas alimenticias, sob encomenda; tendo tambem em deposito, variado sortimento d'esses productos.

—VER PARA CRER— YTU'



ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empoorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima**. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E' necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

